REUNIDO O BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ — COPENHAGUE, 7 (I. P.) — ENCONTRA-SE REUNIDO NESTA CAPITAL O BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, A FIM DE TOMAR IMPORTANTES DELIBERAÇÕES.

PREÇO 50 cts.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 683

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1951

COMANDOS DE PAZ

Sairão á rua, hoje, Dia da Vitória, a fim de colher assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências

INTENSO ENTUSIASMO E EMULAÇÃO ENTRE AS ORGANIZAÇÕES POPULARES QUE FARÃO A COLETA — FALAM À IMPRENSA POPULAR DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL, DO COMITÉ DE JOVENS E DO COMITÉ DE JORNALISTAS PELA PAZ

A DATA DE HOJE reveste-se de grande significação para o nosso povo. Ha seis anos atrás, no dia 8 de maio de 1945, verificou-se a vitoria final dos povos sobre o Eixo nazi-fascista. Foi um dia de jubilo glorioso para toda a humanidade, uma data que todos julgavam dever marcar o inicio de uma nova e radiosa era de paz e felicidade. Contudo, agora novamente voltam a estender-se sobre o mundo as sombras da guerra, preparada pelos monstros sanguinários do imperialismo americano, que pretendem dominar o mundo e esmagar as conquistas dos povos sob o tacão dos trustes de Wall Street.

O dia de hoje é pois, acima de tudo, uma jornada de luta pela paz, por essa paz que é o sonho de centenas de milhões de seres humanos em todo o mundo, e que pode ser conquistada se cada um souber lutar por ela com todas suas forças até o fim. Neste momento, coloca-se como objetivo central dos partidários da paz a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, como maneira mais segura de afastar o perigo de uma nova conflagração mundial. Por isso, o dia de hoje foi proclamado «Dia Nacional do Apelo por um Pacto de Paz».

Numerosas organizações populares estão se movimentando, em todo o país, para conseguir, em homenagem à data da Vitoria, o maior numero possivel de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Afim de incentivar os comandos que sairão hoje à rua, nesta capital, coletando assinaturas, o Movimento Nacional dos Partidários da Paz instituiu um concurso, cujas bases já divulgamos. Em

(Conclue na 3.ª pág.)

O DIA DA VITORIA SERÁ UMA JORNADA DE LUTA PELA PAZ

Comemorando o sexto aniversário do triunfo sôbre o nazi-fascismo, que transcorre hoje, será intensificado o trabalho de coleta de assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências — Uma nota do Movimento Carioca

O DIA DE HOJE, em que transcorre o sexto aniversário da vitoria sobre o Eixo nazi-fascista, foi proclamado como «Dia Nacional do Apêlo por um Pacto de Paz».

A propósito, o Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas divulgou a seguinte nota:

«Em homenagem aos que lutaram contra as fôrças nazi-fascistas e comemorando a passagem, hoje, de mais um aniversário de DIA DA VITORIA, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz considerou aquela data como o «DIA NACIONAL DO APELO POR

(Conclue na 3.ª pág.)



Singleton, Robinson, Presley e Clifton, quatro azes do Globetrotters, numa das suas raras pôses fóra da quadra.

QUEREM MATAR O NEGRO MC GEE NO DIA DA VITORIA SOBRE O NAZISMO

FALAM OS CAMPEÕES DO "GLOBETROTTERS" SÔBRE A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA TERRA DE TRUMAN E CONDENAM A MONSTRUOSA SENTENÇA DO TRIBUNAL

O único crime de Mac Gee, que deverá ser eletrocutado hoje, é ser homem de côr

HOJE, dia em que os povos do mundo comemoram a vitória das Nações Unidas contra o nazismo, está condenado a morrer na cadeira elétrica, vitima do odioso racismo que existe e vem se desenvolvendo cada vez mais nos Estados Unidos, o negro Willie Mc Gee. Mac Gee é acusado sem provas de ter violado uma mulher branca, teve totalmente cercados os seus direitos de defeza, e apenas em dois minutos foi condenado à morte por um grupo de brancos rancorosos.

Uma onda de indignação se levanta em todo o mundo contra a monstruosidade de que é vitima Mac Gee. Nos proprios Estados Unidos ha muita gente, negros e brancos, gente do povo, que não concorda com êsse ato de racismo nazista. Cinquenta veteranos de guerra em Washington, se amarraram a estatua de Lincoln, em um sinal de veemente protesto contra essa demonstração de estilo de vida que Truman quer impôr ao mundo. Foram atacados pela policia.

OS GLOBETROTTERS

Os basketballers negros da equipe dos Globetrotters, que tanto sucesso vêm obtendo em nosso país, repudiam também a condenação de Mac Gree.

No Regente Hotel, situado à avenida Atlântica, onde se encontram hospedados os mágicos

(Conclue na 3.ª pág.)

IMPORTAÇÃO DE PNEUMÁTICOS

A CARTEIRA de Importação e Exportação do Banco do Brasil liberou a importação de ônibus, accessórios e pneumáticos, conforme pedidos da Prefeitura, para aumentar o número de carros coletivos e resolver o problema do transporte urbano.

Aproveitando-se das circunstâncias criadas com a alegação de que há falta de borracha no mercado interno, a CEXIM incluiu na portaria a liberação da importação de pneumáticos. Satisfaz assim mais uma pretensão dos imperialistas ianques. De fato, as firmas americanas que aqui trabalham com artefatos de borracha estão diminuindo sensivelmente a sua produção — sob a falsa alegação de que não existe borracha — com o intuito de aumentar o

(Conclusão da 3.ª pág.)

A P Ê L O D O
Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

....

....

....

....

....

IMPRENSA POPULAR

MOTIVOS de ordem técnica ligados à conclusão da montagem da máquina em que é impresso este jornal nos forçam a reduzir para 4 páginas apenas a edição de hoje da IMPRENSA POPULAR. Esperamos, entretanto, que para amanhã já estejam vencidas as atuais dificuldades e possamos voltar ao número de páginas habitual.

Em consequência, fica adiada para amanhã a publicação de diversas matérias importantes e seções que tiveram de ser sacrificadas. Nossos leitores, já familiarizados com os obstáculos que têm enfrentado este jornal, saberão ver, nesta redução forçada do número de páginas, um novo motivo para reforçarem a ajuda financeira de que cada vez mais necessitamos, a fim de podermos manter esta trincheira de luta pela paz e pela independencia nacional

CHEGA HOJE O TRAIDOR VENDE-PATRIA JOÃO NEVES

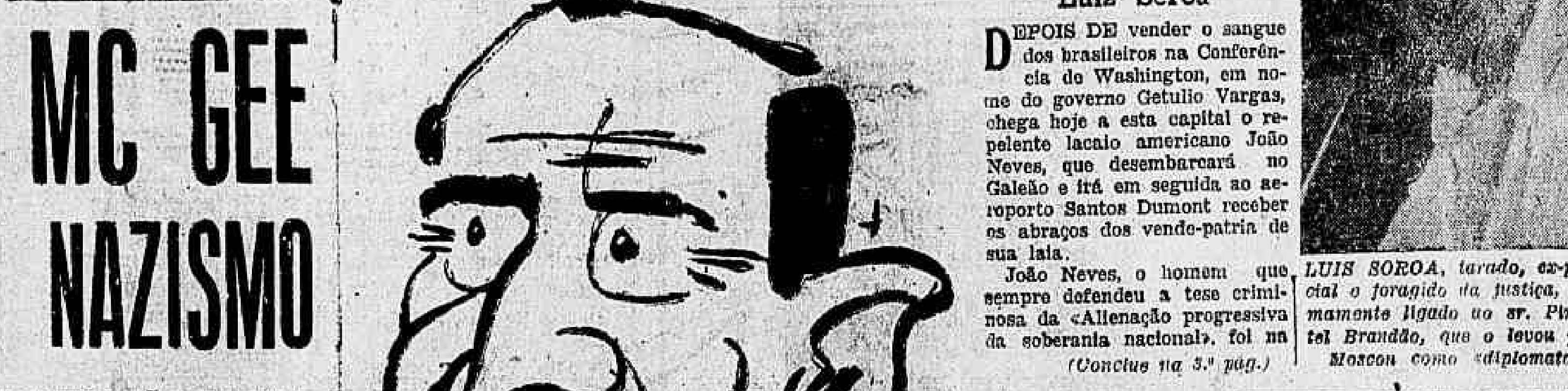
Vai receber o prêmio da infâmia, após ter vendido o sangue dos brasileiros na Conferência de Washington — Nesta capital o seu provável substituto, Pimentel Brandão, nazista e protetor de desclassificados, entre os quais o arruaceiro Pina Gomalina e o tarado criminoso foragido Luiz Seroa

DEPOIS DE vender o sangue dos brasileiros na Conferência de Washington, em nome do governo Getulio Vargas, chega hoje a esta capital o repelente lacaio americano João Neves, que desembarcará no Galeão e irá em seguida ao aeroporto Santos Dumont receber os abraços dos vende-patria de sua laia.

João Neves, o homem que sempre defendeu a tese criminosa da «Alienação progressiva da soberania nacional», foi na

(Conclue na 3.ª pág.)

LUIS SOROA, tarado, ex-policial e foragido da justiça, intimamente ligado ao sr. Pimentel Brandão, que o levou para Moscou como «diplomata»



João Neves, empregado da Standard Oil, que regressa hoje de Washington onde foi vender o sangue de nossa juventude a seus patrões ianques —

NOVO PLANO DA LIGHT Para Aumentar os Lucros

Vai devolver as cauções aos consumidores para dispensar os empregados — Com o mesmo objetivo, fará a unificação das contas de luz e gás — Ameaça de desemprêgo em massa — A receita da empreza aumentará só nesses dois serviços, para 60 milhões mensais

DEPOIS de ter elevado novamente o preço do metro cúbico do gáz, a Light anuncia outra novidade. Vai devolver aos consumidores as cauções, isto é, os depositos pagos pelos assinantes quando pedem as ligações. Segundo os dados publicados pela emprêsa, o montante das cauções sobe a 20 milhões de cruzeiros, soma essa que será devolvida, agora, aos consumidores. A iniciativa da Light não visa beneficiar a população, devolvendo o que lhe pertence. O que a companhia pretende é muito diferente: quer simplestente di-

(Conclue na 3.ª pág.)

OCUPADA A ISLANDIA

NOVA IORQUE, 7 (I. P.) — Noticias da Islandia informam que tropas dos Estados Unidos desembarcaram repentinamente no aeroporto de Keflavic, ocupando todo o país.

O governo norte-americano diz que a ocupação militar da Islandia é executada a pedido do governo daquele país, mas assinala-se aqui que Hitler alegou o mesmo quando anexou a Austria, no tempo do Anchluss.

A noticia está causando sensação nos Estados Unidos e é interpretada como mais uma medida do govêrno Truman no sentido de uma guerra mundial. Os EE.UU. já tinham bases na Islandia.

DISPOSTOS A DEFENDER AS LIBERDADES PÚBLICAS

Os objetivos dos jornalistas do país, reunidos em Congresso no Recife — Como transcorreu a sessão inaugural —

RECIFE, 7 (I. P.) — O ato solene da inauguração do 2.º Congresso Nacional de Jornalistas realizou-se na presença do governador Agamemnon Magalhães, do presidente da Assembléia Legislativa, do prefeito Antonio Pereira, e do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Genaro Freire.

A sessão teve lugar na Faculdade de Direito. Saudando os congressistas, falou o jornalista Luiz Beltrão, presidente da Associação Pernambucana de Imprensa. Seguiu-se na tribuna o Porto da Silveira, presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais, em nome dos congressistas. Ambos os congressistas manifestaram a fé dos profissionais da imprensa na democracia e sua disposição de defender as liberdades públicas, particularmente a liberdade de imprensa.

O governador Agamemnon Magalhães também usou da palavra no fim da sessão, dirigindo palavras de saudação ao ratoria, à tarde, foi unanimemente Congresso. Na sessão preparatoria, à tarde, foi unanimemente aprovado o regimento.

A PALAVRA DE GABRIELA MISTRAL

Moacir Werneck de Castro

Veio, como não podia deixar de vir, a palavra de Gabriela Mistral. Da pequena cidade mexicana onde vive, ela mandou para a América a sua mensagem de paz. Com Gabriela Mistral acontece isto: ela parece isolar-se para melhor sentir o mundo, e capta na solidão dos seus refúgios o essencial das vozes humanas que ressoam à distância.

Lembro-me dela em sua casa da Independencia, em Petropolis, nos anos mais duros da segunda guerra mundial. Cercada de suas plantas, cujos segredos dominava como profunda conhecedora da botânica, ela quase não via ninguem. Mas na sua conversação mágica aflorava a todo instante o sentimento da tragédia dos povos, o maternal desvelo pela sorte de nossas populações americanas, a que se, declarava orgulhosamente ligada pelas raízes de sua origem indía. E era nesse sentido, por exemplo, que proclamava a sua admiração pelos jovens escritores que traziam para a literatura a seiva popular americana, destacando, no Brasil, o nome de Jorge Amado.

Com o artigo que este jornal reproduziu domingo, Gabriela Mistral joga decisivamente o peso de sua gloria mundial em favor da causa da paz. Esse acontecimento tem uma importância que saudamos emocionados, porque significa a adesão de um dos mais altos espíritos do continente a uma luta que reune o que ha de melhor e mais puro na humanidade de hoje.

A grande poetisa viu claro o problema. Aos seus amigos ela aconselha a coragem e a persistencia na luta pela criação de uma «militância da paz». Escreve: «Pronunciemo-la (a palavra paz) cada dia, onde quer que estejamos, até que tome corpo e se crie uma «militância da paz», que encha o ar denso e sujo e o vá purificando».

Por fim, Gabriela tem estas palavras cheias de significação para os [illegible] que hesitam ainda em unir-se às forças da paz:

«Continuem mencionando-a contra vento e maré, ainda que fiquem uns três anos sem amigos. O repúdio é duro, a solidão pode produzir alguma coisa assim como o zumbido de ouvidos que se sente descendo às grutas... ou às catacumbas. Não importa, amigos: é preciso continuar!»

Sim, é preciso continuar. E o premio dessa persistência será a fraternidade mais íntima de milhões de homens, o calor da solidariedade humana, a plenitude de um destino enfim realizado. Que sentido, diante disso, poderia ter a «amizade» de criaturas que pelo silencio ou a colaboração ativa se colocaram no campo da guerra, a serviço da morte?

Se ha um desejo a exprimir nesta alegria que causa o artigo de Gabriela Mistral, é que ela nos faça ouvir com mais frequência a sua palavra clamando pela paz. Em Paris, um homem que é, como Gabriela Mistral, um vencedor do Premio Nobel e uma gloria da humanidade, está à frente do movimento que já é a «militância da paz» em marcha, e onde ela, como cristã, tem o seu lugar.

Esse homem é Joliot Curie, e esse movimento o dos Partidários da Paz, que reune centenas de milhões de homens e mulheres no mundo inteiro. Ligando ainda mais intimamente o seu nome a essa causa, que hoje tem como objetivo central a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências, a voz serena e firme de Gabriela Mistral ganhará uma ressonância ainda maior.

Aqui queremos deixar apenas o nosso profundo reconhecimento, que é o de cada um dos milhões de partidários da paz no Brasil, pela profissão de fé da grande poetisa chilena. Uma causa que conquista adesões como a de Gabriela Mistral mostra ser, cada vez mais, a causa de toda a humanidade.

A Africa Para os Africanos

Proposta na França pelo Partido Comunista a restituição das terras de que os imperialistas se apossaram indevidamente — Um golpe no regime colonial

PARIS, maio — (Correspondência especial — Via aérea) — Foi entregue à Assembléia Nacional francesa um projeto de lei relativo ao regime da propriedade de terras nos territórios da Africa Negra.

Este projeto é de autoria de Jacques Duclos, André Marty e François Billoux. Versa sobre a restituição às populações africanas das terras de seus ancestrais que foram usurpadas pelos imperialistas.

Pode-se avaliar perfeitamente a importância desse projeto, considerando-se que a grande maioria da população africana provê sua subsistencia cultivando a terra.

Espoliados, os africanos ficaram na maior miséria. O rápido desenvolvimento, das medidas de expropriação praticadas pelos imperialistas, principalmente no decorrer destes últimos anos, abre perspectivas ainda mais sombrias para o povo da Africa.

O projéto de lei referido demonstra claramente que o regime colonial usurpou as terras de seus legitimos donos.

Esta explicação foi efetuada em duas etapas. No inicio, na época da conquista, tratava-se apenas de alguns quilometros quadrados cedidos «amigavelmente», com a «ajuda» de navios de guerra ancorados ao longo do litoral africano, a fim de serem construidas «casas e fortificações julgadas imprescindiveis pela França».

Mas, em fins do século passado, os colonialistas se tornaram prepotentes. O decreto de 28 de março de 1889 concedeu a 42 sociedades metropolitanas de colonização concessões de 10.000 hectares, alegando tratar-se de «terras vagas e sem dono». Na realidade este decreto deu ao Estado a propriedade exclusiva das terras africanas e a possibilidade de dispor das mesmas à vontade. Constituiu um sistema de concessões (rurais, agricolas ou florestais) que atribuiu ao poder central o livre arbitrio de dispor das terras.

Um exemplo recente mostra como age este mecanismo arbitrário. Em fins de 1946, um tal sr. Seignon obteve do Ministro das Colonias autorização para pesquizar minério numa superficie de 18.000 quilometros quadrados, com prometendo-se a pagar ao govêrno 2 francos por cada quilometro anualmente...

Acontece que o tal sr. Seignon tinha trabalhado no gabinete do ministro das Colonias, nesse época Marius Moutet...

Na Costa do Marfim foram concedidos, de forma parecida à do sr. Seignon, 38.000 hectares de terras, entregues a europeus. No Senegal a cifra foi de 90.000 hectares. O «bureau» encarregado da região do Niger está planejando dispor de 426.000 hectares do delta inferior do Niger. No Gabon, foram feitas concessões num total de 1.168.000 hectares. Poderiamos multiplicar exemplos; mas os expostos são suficientemente claros e revoltantes. O decreto da A.O.F., datado de 25 de novembro de 1930, determina a «expropriação tendo por causa a utilidade pública».

A fim de terminar com essas escandalosas usurpações, os deputados comunistas Jacques Duclos, Marty e Billoux apresentaram o projeto de lei que visa a restituição das terras aos africanos. Essa restituição deverá ser feita às coletividades tradicionais que administravam as terras, tendo sobre estas todos os direitos, inclusive o de dar concessões. Em geral estas concessões deverão ser temporárias. No referente às expropriações de «utilidade pública», deverá este poder ser concedido às assembléias territoriais, tornadas naturalmente as legitimas representantes do povo.

Tais são os principais itens do projeto de lei que encontrará profundo éco no coração dos africanos, submetidos à miséria e a fome pelo regime colonial. Constitui uma nova e importante demonstração da vontade do Partido Comunista francês de ajudar, de todas as maneiras possiveis a luta dos povos oprimidos pelo imperialismo francês, que desejam reconquistar a propriedade de suas terras ancestrais e livrar-se do jugo das metropoles.

NOTA INTERNACIONAL

Derrotas Americanas na Coréia

O afastamento sumario de Mac Arthur do cargo de Proconsul do imperialismo americano em Tóquio não resolveu a crise que os ianques armaram para si proprios intervindo na Coréia. Ao contrario, essa demissão trouxe à luz do dia uma questão que se processava nos bastidores.

Em suas declarações às comissões de Relações Exteriores e de Forças Armadas Mac Arthur procurava baralhar os fatos, buscando desvencilhar-se da parte de responsabilidade que lhe coube nas derrotas sofridas e atribuindo toda a culpa a Truman e demais parceiros na criminosa agressão à Coréia.

Qualquer pessoa de senso mediano, com um rápido exame mesmo desse noticiario controlado pelos diques da censura imperialista, constata o agravamento da crise que a guerra na Coréia criou nos Estados Unidos. Não vemos somente o povo a protestar, os que pagam aumentos de impostos e os parentes dos soldados que se incluem entre as 122.000 baixas dos intervencionistas. Agora mesmo surge o caso do general Walter J. Hanna, sub-comandante da 31.ª Divisão do Exército Americano, demitido porque criticava abertamente a politica americana na Coréia. Os soldados americanos serão postos fora da Coréia antes de se resolver sua retirada, disse o general Walter J. Hanna, acrescentando que os Estados Unidos atravessam hoje a mais séria crise de sua historia.

O general Hanna deixou o sub-comando da 31.ª Divisão. E daí? As verdades incompletas que ele proclamou deixarão por isso de ser verdade? Claro que não, pois as palavras desse general são apenas o reflexo de uma situação concreta, que se complica à medida que passam os dias. Isto porque, na realidade, as coisas vão de mal a pior para os intervencionistas na Coréia.

Vejamos o que nos informa sobre a guerra o radio de Moscou, que rompe a teia da propaganda ianque e leva a verdade às cinco partes do mundo.

Na última investida dos coreanos e voluntários chineses os ianques adotaram sua costumeira prática. Fugiram em jeeps, deixando a cobertura de retaguarda entregue a tropas de paises satélites. O destino destas tropas era certo: destruição ou aprisionamento. E foi o que sucedeu de fato com os ingleses, que de um contingente de mil homens perderam oitocentos, com os sul-coreanos, que tiveram uma divisão inteira dizimada ou aprisionada e com a força mercenária grega, cuja sorte assemelha-se à dos turcos por ocasião da entrada em combate dos voluntários chineses, nas margens do Yalo, pois os gregos foram praticamente liquidados.

Fala o noticiário sensacionalista das manchetes em novo desaparecimento misterioso dos coreanos e chineses, embora prognosticando nova ofensiva. Mas não é isso que dizem os comunicados de Pyongyang. Eles registram combates violentos em todas as frentes. Em consequência desses combates continúa havendo um sério desgaste de homens e material dos intervencionistas e isso é o que de mais desastroso pode acontecer aos americanos, mestres da guerra com carne de canhão fornecida pelos outros. Apezar do proclamado poderio aeronaval dos imperialistas, sábado último, no mesmo tempo que se travavam sangrentos combates na frente ocidental, os coreanos afundavam mais um navio de guerra inimigo.

Enquanto no campo imperialista brigam as comadres, na Coréia o povo se une em torno do governo e em defesa da pátria. Ainda agora Kim Ir Sen elogia o heroico trabalho dos camponeses da região de Pyongyang, que realizaram a semeadura da primavera em tempo record apezar das duras condições da época de guerra. Esse esforço, diz Kim Ir Sen, é fator decisivo de vitoria na luta pela unidade, independencia e libertação da Coréia.

LEIA "PROBLEMAS"

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 111

Contra a CASPA — QUÉDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — Não tem substituto — USE E NÃO MUDE — BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Em Praga o Mal. Koniev

Representa o govêrno soviético e o generalíssimo Stalin nas comemorações do sexto aniversário da libertação da Tchecoslováquia

PARIS, 7 (I.P.) — Representando o govêrno soviético e o generalissimo Stalin, chegou a Praga o marechal Ivan Koniev, um dos comandantes da batalha de Berlim e libertador da Tchecoslovaquia.

O marechal Koniev toma parte nas comemorações do sexto aniversario da libertação do país, que já começaram. Falando numa solenidade, lembrou que a amizade tchecoslovaco-soviética foi cimentada com o sangue dos combatentes dos dois paises caidos na luta contra os exercitos de Hitler. Elogiou os magnificos sucessos economicos e culturais da Tchecoslovaquia, em sua marcha vitoriosa para o socialismo, sob a direção do Partido Comunista e de seu dirigente Klement Gottwald. Referiu-se às manobras dos imperialistas que preparam desesperadamente uma nova guerra. Esses provocadores de guerras, disse finalmente o marechal Koniev, não percebem que o campo da paz é mais forte, pois está apoiado pelos povos, que não querem a guerra.

MIGUEL COUTO-NOVA IGUAÇU
TERRENOS
Lotes que são verdadeiras chacaras — Com agua, luz, ônibus, trem elétrico, bom comercio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr$ 9.000,00 — Mensalidades a partir de Cr$ 120,00
Informações: Rua Buenos Aires, 19 — 3º andar
Telefone: 43-2709

Grande Liquidação
DE CALÇADOS FINOS.
Preços especiais de combate.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A —
(Antiga rua do Nuncio)

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

PREFIRA
CAFÉ PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados.

AVISO AOS RADIOS OUVINTES



A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 ás 21 horas — 21 horas —

Ondas	Quilociclos
19,43 metros	15.440
25,08 "	11.960
25,30 "	11.830
25,74 "	11.780
25,52 "	1.755
30,86 "	9.750
30,77 "	9.750
30,96 "	9.690

Para Portugal (das 18,30 ás 19,00 horas —

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11.820
25,47 "	11.780
25,52 "	11.755
30,99 "	9.680
41,41 "	7.245

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Tel. 22-1683
Paga-se o justo valor

DOCES, BALAS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO.
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 ás 21 horas —

6º ANIVERSARIO
Da Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados. Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente á Lavradio)
BRASIL PUBLICIDADE

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

COISAS DA CIDADE

ACHA o general Ciro Riopardense de Resende que a cidade está mal policiada, e acaba de fazer esta constatação depois que os jornais divulgaram terem sido roubados mais de 3 milhões de cruzeiros em assaltos no Rio de Janeiro — somente no mês de março.

Não ha duvida que o Chefe de Policia pretende com esta tirada, duas coisas: — iludir a opinião publica e apressar a reestruturação do chamado Departamento Federal de Segurança Publica, o que significa uma despesa de cêrca de 50 milhões de cruzeiros para os cofres publicos, se não nos enganamos e foi ha tempo divulgado.

A cidade é mal policiada por varias razões. Uma delas, devido à desidia da propria policia, que não se interessa pela segurança da população e é muitas vezes conivente com os malfeitores; a outra razão é que a policia se ocupa principalmente em perseguir e prender trabalhadores e outros cidadãos que não estão de acôrdo com a situação de miseria em que vive o nosso povo.

Eis o que o general Ciro de Resende não ignora, pois êle é o chefe dessa policia. A cidade continuará desprotegida, aumente-se como quizer a verba para o reforço do policiamento.

Discursando num almoço rotariano, com o major Hugo Bethlem ao lado, disse o general Riopardense que falaria realmente com franqueza, ao afirmar que o policial era malquisto pela população.

Malquisto, general? Puro eufemismo, a população, na verdade, tem ódio da policia.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

— Por que te aborreces? Pretendes ser artista de cinema ou o que? Se esta moça é como deve ser, não se assustará com isso; e se se assusta, quer dizer que não vale nada; e nesse caso, que vá para o inferno. Em resumo! Sempre encontrarás uma boa moça — consolava-o Merésiev.

— Todas as mulheres são uma porcaria — interveio Kukushkin.

— E sua mãe? — perguntou o Comissário; Kukushkin era o unico na sala a quem o Comissario não tratava por tu.

E' dificil descrever a impressão que esta tranquila pergunta produziu no tenente Kukushkin deu um salto na cama, os olhos brilharam-lhe ferozmente e empalideceu de tal forma, que o rosto se lhe tornou branco como o lençol.

— Vê você, isto quer dizer que também há no mundo mulheres boas — disse o Comissário, conciliador. — Por que Grigori não há de ter sorte? Rapazes, na vida sempre acontece assim: cada um encontra aquilo que procura.

Enfim, todos os da sala reviviam. Apenas o Comissário ia de mal a pior. Sustentava-se à base de morfina e óleo canforado. Como consequência, passava algumas vezes dias inteiros retorcendo-se inquieto na cama, afundado num estado de letargia, de semi-inconsciência. Desde a saida de Stepan Ivanovich decaira muito. Merésiev pediu que puzessem sua cama mais perto da do Comissário, para ajudá-lo em caso de necessidade. Cada vez sentia maior admiração por aquele homem.

Alexei compreendia que viver sem pernas seria para êle incomparavelmente mais duro e dificil do que para os demais, e instintivamente se voltava para aquele homem, que, sobrepondo-se a tudo, sabia viver autenticamente e possuia, apesar de seu estado, o segredo de atrair as pessoas, como se fôra um imã. Agora, só raramente, o Comissário saia de sua penosa modorra, mas nos instantes de lucidez era o mesmo de sempre.

Certa vez, durante a noite, quando todo o hospital começava a aquietar-se e em suas dependências reinava um profundo silêncio, quebrado sòmente por gemidos apagados, roncos e delírios que, apenas perceptiveis, chegavam das salas — ressoaram no corredor uns passos pesados, sonoros, bem conhecidos. Merésiev via através da porta envidraçada todo o corredor, fracamente iluminado por lâmpadas de luz mortiça, e a figura da enfermeira de guarda sentada no extremo oposto, junto a uma mesa de cabeceira, tecendo um tricô. No fim do corredor apareceu a figura alta de Vasili Vasilievich. Caminhava lentamente, as mãos nas costas.

Quando o professor se aproximou, a enfermeira levantou-se com rapidez, mas êle a deteve com um gesto contrariado e seguiu seu caminho. Vinha com o avental branco desabotoado, sem gôrro, e umas grossas mechas de cabelos esbranquiçados caiam-lhe sôbre a testa.

— Vasia está chegando — murmurou Merésiev ao ouvido do Comissário, a quem acabava de expôr seu projeto de um aparelho protético de construção especial.

Vasili Vasilievich pareceu tropeçar, e deteve-se apoiando-se com a mão na parede, enquanto murmurava algo entre dentes. Afastou-se em seguida da parede, entrando na quarenta e dois. Parou no meio da sala e começou a esfregar a testa com a mão, como se quizesse recordar-se de algo. Cheirava a alcool.

— Sente-se, Vasili Vasilievich, conversemos um pouco — propôs o Comissário.

Com paso vacilante, arrastando os pés, o professor se acercou do leito do enfermo, sentou-se, fazendo gemer as molas do chão e esfregou as fontes com a mão. Já antes, durante as visitas, costumava parar junto ao Comissário e trocar impressões sôbre a marcha da guerra. Era evidente que distinguia o Comissário entre os demais enfermos e portanto, aquela visita noturna nada tinha de particular. Mas Meresiev, sem saber por que, pressentia que entre aqueles dois homens ia desenrolar-se uma conversa particular em que um terceiro era demais. Assim, pois, fechou os olhos e fingiu que dormia.

— Hoje é 29 de abril. Era o dia do aniversário dele. Completa, ou melhor, deveria completar trinta e seis anos — disse em voz baixa o professor.

Fazendo um grande esfôrço, o Comissário tirou de sob a coberta sua mão enorme e entumecida, colocando-a sôbre a de Vasili Vasilievich. E sucedeu algo inverossimil: o professor pôz-se a chorar. Era insuportavel ver como chorava aquele homenzarrão vigoroso, de vontade férrea. Alexei encolheu involuntariamente a cabeça entre os ombros, cobrindo-se com o cobertor.

— Antes de partir, êle veio me ver. Disse-me que se alistara nas milicias, e perguntou quem devia deixar em seu lugar. Trabalhava aqui comigo. Eu estava tão aborrecido que até gritei. Não compreendia por que um candidato a doutor em ciências médicas, um cientista de talento, tinha que empunhar o fuzil. Mas êle me disse — lembro palavra por palavra: «Papai, há ocasiões em que um candidato a doutor em ciências médicas deve empunhar o fuzil». E depois de dizer isto voltou a perguntar-me: «Quem devo deixar em meu lugar?» Bastaria que pegasse o telefone e nada disso aconteceria, compreende, nada! Ele dirigia aqui uma seção trabalhava num hospital militar... Pois não é?

Vasili Vasilievich permaneceu calado. Percebia-se-lhe a respiração dificil e rouca.

— ... Tire a mão, amigo. Que faz você? Sei perfeitamente como é doloroso qualquer movimento... Sim, e passei tôda a noite dando voltas à cabeça, pensando no que fazer. Compreende você? Eu sabia que outra pessôa — já sabe a quem me refiro — tinha um filho, oficial, que foi morto nos primeiros dias da guerra. E você sabe o que o pai fez? Enviou à frente o segundo filho, enviou-o como piloto de caça, à mais perigosa profissão de guerra. Então pensei nessa pessôa, senti vergonha de meus proprios pensamentos. E não liguei o telefone...

— E agora se arrepende por não tê-lo feito?

— Não. Isso acaso é arrependimento? Estou sempre pensando: Não serei eu o assassino de meu único filho? Poderia estar agora aqui comigo e ambos, juntos, fariamos um trabalho muito útil para o país. Era um verdadeiro talento, cheio de vida, audaz, brilhante. Poderia chegar a ser um orgulho da medicina soviética... se eu tivesse telefonado.

— Dói na sua consciencia não o ter feito?

— Você se refere a quê?... Ah, agora! Não sei, não sei

— E se agora tudo se repetisse você não faria o mesmo?

(Continua)

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ ELEIÇÕES EM S. PAULO

Realizaram-se domingo em São Paulo eleições suplementares em secções dos bairros operarios de Braz, Freguezia do O', Vila Prudente e outros. Cirilo Junior, Lima Figueiredo, Marino Machado e outros politicos estão interessados nessa manobra e apelam para os trabalhadores, dos quais se lembram nessas ocasiões. Mas o Partido Comunista já lançou a palavra de ordem de não votar ou votar em branco.

◇ CONTRA A GUERRA

Mais de duzentos camponeses de Agua Tucuman, Agua Fartura, Cabeceira da Agua, Capivara e Agua São Bartolomeu, em São Paulo, enviaram ao presidente da Republica um abaixo-assinado contra os creditos de guerra e o envio de brasileiros para a Coréia.

◇ EXPEDIÇÃO PUNITIVA

A policia do Paraná enviou forte contingente para o Norte daquele Estado. Trata-se de uma expedição punitiva contra os posseiros em luta com os grileiros e latifundiarios.

◇ O MANIFESTO DE PRESTES

Os camponeses do distrito de Missão Nova, no municipio de Missão Velha, no Ceará, reuniram-se e discutiram o Manifesto de Agosto de Luiz Carlos Prestes, principalmente na parte que se refere as tarefas da Frente Democratica de Libertação Nacional.

◇ ORGANIZAM-SE OS CAMPONESES

23 familias de camponeses da Fazenda Rio Preto, em Valparaiso, estão organizando um Comite da Frente Democrática de Libertação Nacional para orientar e dirigir a sua luta pela posse da terra. Os camponeses estão dispostos a não entregar aos tatuiras a renda de 1.500 cruzeiros por alqueire de terra e a não abandonar as suas posses.

MECANICO
De maquina de mistura oferece os seus serviços, com multa pratica de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

Querem Matar o Negro..

Conclusão da pág. 1.

da bola-ao-cesto, a reportagem da agência Inter-Press teve oportunidade de colher as suas impressões e opiniões pessoais a respeito do direito que Gree tem à vida e à liberdade.

BOB HALL

Bob Hall queixou-se profundamente da discriminação racial de que são vitimas, em sua patria, os homens de côr.

— Sou de Detroit, afirmou. Em meu Estado, essa discriminação não é muito acentuada. Viajando, porém, com a equipe pelos Estados do Sul, verifiquei como é humilhante o tratamento ali dispensado aos negros.

Referindo-se ao caso de Mc Gree, acentuou:

— Na minha opinião, êle não devia morrer.

SINGLETON

Outro membro da equipe, Singleton, manifestou-se solidario com a humanitaria campanha mundial em favor da liberdade de Mc Gree.

Singleton, nascido no famoso bairro negro de Nova Iorque, o Harlem, acentuou que Mc Gree, sómente por ser de côr, não merecia essa sorte.

O CAPITÃO DA EQUIPE

O capitão dos «Globetrotters» «Babe» Pressley, manteve demorada palestra com o reporter. Disse êle, inicialmente, que todos os membros da equipe fazem parte da National Advancement Over Colour People, organização fundada com a finalidade de defender os direitos e os interesses dos negros.

— A equipe dos «Globetrotters», tôda, tem um só pensamento formado a respeito dêsse caso. Achamos que Mc não deve morrer na cadeira elétrica.

CONTRA O LINCHAMENTO

«Babe» Pressley destacou a importância de um jornal só para negros que se edita nos Estados Unidos, e a campanha que vem sendo levantada pelo Congresso dos Direitos Civis. Disse-nos êle:

— O jornal, o «Pitsburg Courier», tem a finalidade de mostrar aos negros o que a chamada «grande imprensa» não denuncia; o tratamento dispensado aos negros em minha pátria, pelos homens brancos. Sou de opinião que se devia ampliar a circulação desse jornal. Quanto ao Congresso de Direitos Civis, vem se empenhando numa campanha junto ao Congresso para que seja decretada uma lei federal, condenando o linchamento e as perseguições aos negros. Somos inteiramente favoráveis a essa campanha.

NOVO PLANO DA LIGHT

(Conclusão da 1.ª Pág)

diminuir as suas despesas de pessoal e material. E é a própria Light que nos fornece os dados sobre essa manobra. Diz a companhia que as suas despesas de pessoal e material com a seção de controle das cauções se elevam a 1 milhão e 500 mil cruzeiros anuais e que o total das contas não pagas é de cêrca de meio milhão. Ora, se dispensar o pessoal da respectiva seção, economisará, na pior das hipóteses, 1 milhão de cruzeiros, mesmo que aquelas contas não sejam pagas.

AMEAÇA AOS FUNCIONARIOS

O que a companhia deseja é diminuir sensivelmente o número de seus empregados. No serviço dos bondes já está despedindo grande parte dos motorneiros e condutores. Pretende, pois, a Light dispensar também, em massa, os funcionários das seções de cauções, luz e gás. Ainda quer, a companhia, como anuncia, unificar as contas de luz e gás, também, para diminuir as despesas. A intenção é clara: dispensar os empregados. Dezenas de funcionários estão ameaçados de desemprego sumário.

AUMENTAR OS LUCROS

De acôrdo com os dados divulgados pela Ladra da Rua Larga, a sua arrecadação mensal é de 52 milhões de cruzeiros, sendo de 40 milhões quanto ao fornecimento de luz e de 12 milhões quanto ao gás. Ora, dispensando o pessoal, essa receita aumentará, no mínimo, de 1 milhão, atingindo a cifra de 53 milhões mensais. Como pretende fazer outras economias de material, unificando as contas de luz e gás, o que significa também dispensar os serviços dos funcionários dos escritórios, a arrecadação subirá assim, facilmente, pára 55 ou até 60 milhões de cruzeiros.

Vê-se, portanto, que a manobra da Light tem por objetivo aumentar ainda mais os seus fabulosos lucros. Só com o fornecimento de luz e gás à população carioca, receberá mensalmente 60 milhões de cruzeiros, ou sejam, 2 milhões de cruzeiros diários. E essa soma se refere apenas a dois dos seus serviços e somente no Distrito Federal. Além dêsses, a empresa imperialista ainda explora os transportes coletivos, a força e os telefones. Finalmente devemos notar que os dados aqui expostos foram fornecidos pela própria companhia, que, como ninguem desconhece, encobre a sua verdadeira receita.

JOSE' GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

IMPORTAÇÃO DE . . .

Conclusão da pág. 1.

mercado para os produtos manufaturados ianques, que, aliás, são de sua própria fabricação, como a Good-year, Firestone e Pirelli.

A manobra americana nesse sentido é feita com o objetivo de formar estoques de borracha natural e incrementar a fabricação de borracha sintética, fazendo ao mesmo tempo com que sejam ampliados os mercados para os produtos fabricados com a goma de laboratório.

A Reconstruction Finance Corporation, agência do govêrno norte-americano, informa que já está feito o seu projeto para aumentar durante esse ano a produção de 100 mil toneladas extras de borracha sintética, com o que será elevado o total previsto para 860 mil toneladas. Essa a razão, pois, da luta dos gringos contra a nossa borracha e principalmente contra a fabricação de artefatos. O que querem é ficar com o produto da Amazonia e nos exportar produtos feitos com borracha sintética.

E correndo em auxilio dos gringos, a CEXIM libera a importação de pneumáticos.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ EMPRÉSTIMO POPULAR

A subscrição ao empréstimo do Estado prossegue em meio a grande entusiasmo em toda a União Soviética. O empréstimo, que se destina ao fomento da economia, será no valor de 30 milhões de rublos...

♦ ESPETÁCULO GRANDIOSO

O «Daily Worker» de Londres, publica declarações do operário inglês Robert Young, que passou o 1.º de Maio em Moscou. Diz Young que a manifestação da Praça Vermelha foi um espetáculo inesquecivel, testemunhando o entusiasmo e a alegria do povo.

♦ REUNIÃO EM PEQUIM

Reuniu-se em Pequim a Comissão Executiva da União Internacional dos Estudantes, que aprovou uma resolução de apoio às decisões do Conselho Mundial da Paz, por corresponderem aos interesses vitais da juventude. A resolução exorta os estudantes a participarem entusiasticamente da campanha do apêlo por um pacto de paz

♦ FURACÃO

Quinze mil pessoas ficaram com suas residências destruidas nas Filipinas, devido a um tufão. O vento atingiu ao sul de Luzon a uma velocidade de 150 quilometros por hora.

♦ VIOLÊNCIA

Agentes da policia secreta do Panamá atacaram a tiros elementos filiados a Frente Patriótica da Juventude, que responderam ao ataque. Saiu ferido o deputado Jorge Illucas.

♦ DESASTRE

Um bombardeiro norte-americano B-29 caiu próximo à base de Kirtland, no Estado de Novo México. Vinte e um dos tripulantes do aparelho morreram instaneamente, e o 22 faleceu no Hospital.

♦ EXPLOSÃO

Tremenda explosão se verificou na fábrica de produtos quimicos e borracha sintética existente em Sarnia, no Canadá. O clarão foi avistado a cerca de 100 quilometros. Ainda são desconhecidas as causas.

♦ BOLIVIA

Paz Estensoro está vencendo as eleições presidenciais na Bolivia.

POR UM PACTO DE PAZ

A IMPORTANCIA DA PLANIFICAÇÃO

Durante a campanha contra a bomba atômica, o Comitê Mundial dos Partidários da Paz, em Paris, recebeu uma carta procedente de Madri. Junto ia o Apêlo de Estocolmo, subscrito por 46 pessoas.

Escrevia o missivista, cujo nome — por motivos obvios — manteremos em segredo: «Aproveitei a noite para assim enganar melhor a policia. Apesar do terror, fui de casa em casa para recolher esse mínimo de assinaturas».

Soube-se depois de inumeros outros casos na luta pela Paz, e que demonstravam que os patriotas espanhois estavam sabendo enfrentar a fúria sanguinária do regime de Franco e trabalhavam ativamente contra a guerra no interior da própria Espanha submetida. Numa festa intima realizada em uma casa de Barcelona, um partidário da Paz falou sobre o Apêlo de Estocolmo, e conclamou os convidados a assinarem: todos o fizeram, sem excessão. Em Santa Colona de Gramanet, um homem ouviu o Apêlo de Estocolmo transmitido pela Radio Espanha Independente. De memória, reproduziu exatamente os termos do documento, e depois recolheu 27 assinaturas.

Tudo isto prova que a luta contra a guerra pode ser levada a efeito sob as mais dificeis condições de terror policial-fascista. Também na Grécia, em Portugal, na Iugoslavia, em todos os paises em que ditaduras brutais exercem a mais cruel das violencias contra o povo, houve exemplos semelhantes àqueles que conhecemos na Espanha de Franco.

Aqui mesmo no Brasil de Dutra os partidários da Paz conseguiram recolher 4.200.000 assinaturas enfrentando prisões, espancamentos, processos, um sem número de injustiças por parte dos interessados em uma nova guerra mundial.

Na presente campanha por um Pacto de Paz, nem um só dos coletores de assinaturas tem o direito de recuar ante as ameaças dos jornais belicistas e as violências da policia. Devem tem sempre em mente que a Paz, o maior dos bens, não se conquista sem sacrificio. Devem pensar naqueles que no mundo inteiro sacrificam tudo, posições, comodidades, conforto, sossego de espirito, arriscam até a própria vida, para que seja dominada a ameaça terrivel de uma nova guerra, cujas consequências seriam muito piores para todos os seres humanos.

O importante é não temer a reação policial, inspirada pelos fomentadores de guerra. Saber contornar e vencer a violência dos beleguins, onde quer que ela possa se manifestar. Estar sempre convicto de que as inesgotáveis forças da Paz, em todo o mundo e em nosso país, são muito maiores e poderosas do que as forças da guerra. A [illegible] será nossa.

SUÉCIA

Uma Conferência de Paz na Suécia, representando mais de 300.000 pessoas apoiou o Apêlo por um pacto de Paz.

PERSIA

Em Teerã, 50 mil participantes de um comício exigiram a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes.

TCHECOSLOVAQUIA

Desde 1.º de Maio, a campanha de assinaturas por um Pacto de Paz, lançada na Tchecoslováquia, prossegue entusiasticamente.

PONTO PACIFICO

EGYDIO SQUEFF

Mr Herbert Feis é apresentado ao publico brasileiro como um historiador, sendo sua ultima obra, diz «O Globo», «The road to Pearl Harbor». A guerra, como vemos, é o fraco das curiosidades historicas de mr. Feis — e parece estar aí a linha de toda a atuação, que ele exercia até há pouco tempo no Departamento de Estado.

Mr Herbert Feis, segundo o seu proprio relato, ingressou no Departamento de Estado durante o governo Hoover. Esteve tambem no Departamento da Guerra, voltando depois ao serviço das relações exteriores; para « o corpo do planejamento poltico» — diz ele.

Como vemos, trata-se de um curioso tipo de historiador, ocilando entre o Departamento da Guerra e a sessão politica do Departamento de Estado. De passagem, incumbiu-se mr. Feis durante anos de estudar «empreendimentos como o de Volta Redonda, Vale do Rio Doce e compra de materiais estrategicos no tempo da guerra».

Eis o historiador Herbert Feis. Ontem, quando o reporter lhe perguntou qualquer cousa sobre a situação internacional, mr. Feis respondeu que não queria se envolver em questões politicas. Não, ele era apenas historiador, «um erudito», como acrescentou o jornalista do sr. Roberto Marinho que foi ouvi-lo.

Mas sempre se envolveu um pouco, o ilustre desinteressado historiador. Disse que a União Soviética solapava a ONU, falou sobre a Coréia, sobre o extremo Oriente, «o mundo ocidental», etc. E mr. Feis fala em mundo ocidental com maiusculas, para evitar qualquer duvida, e acha que «poderemos (os Estados Unidos) preservar os paises livres em nossa orbita».

Livres mas «em nossa orbita»...

E sobre a guerra? Aí mr. Feis traiu sua verdadeira natureza.

— Minha opinião não vale dois centavos — disse ele.

Para um homem de negocios, o que não vale mais de dois centavos não merece circulação...

E a China? Ah, foram milhares de dolares que mr Feis perdeu, por isso ele fala:

— Vejo poucas possibilidades de encaminhá-la para o nosso lado. Creio que a China está integrada na estrutura comunista.

Se todas as duvidas de mr. Feis foram desse genero, que se tranquilize. Tenha certeza, mr. Feis.

LUTAR PELA PAZ É LUTAR PELA VIDA

Deputados bahianos falam a propósito do Apêlo por um Pacto de Paz — Inscrito nos anais da Assembléia Bahiana um memorial de protesto contra as resoluções de Washington — Protesto dos ex-combatentes da Bahia junto à Câmara, contra a formação do Exército Continental

SALVADOR, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Ouvido pela reportagem de «O Momento», declarou o deputado Fernando Jatobá, da bancada udenista da Câmara Estadual, a propósito da campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potências:

— Considero a luta em favor da paz mundial de tão vital importância para os povos que não duvido em equipara-la, no plano individual, a um problema de ordem até mesmo fisiológica: assim como a luta do homem pelo oxigênio, sem o qual não sobreviveria.

Em seguida, observou o representante:

— E' imprescindivel, para o bem geral, que pela paz lutemos todos, dessassombradamente.

JUSTA REIVINDICAÇÃO DOS POVOS

Falando também a «O Momento», afirmou o deputado Heraldo Guerra, do Partido Socialista Brasileiro:

— Incontestàvelmente, dos problemas que afligem a humanidade, na época atual, o que diz respeito à paz merece uma atenção especial. O pacto de paz entre os cinco grandes é uma das mais justas reivindicações que podem fazer os povos livres de todo o mundo.

CONTRA AS RESOLUÇÕES DE WASHINGTON

SALVADOR, 7 (Especial) — Representantes de organizações patrióticas desta capital fizeram entrega à Câmara Estadual de um memorial de protesto contra as resoluções da Conferência de Washington. Uma comissão de deputados, composta dos representantes Heraldo Guerra, Wilson Lins e Ebenezar Cavalcanti, recebeu os dirigentes das organizações patrióticas, ouviu a leitura do memorial, tendo afirmado a seguir os três deputados que o povo bahiano pode contar com seu apoio na luta contra a remessa de tropas brasileiras para a Coréia.

INSCRITO NOS ANAIS O MEMORIAL

Logo após, foi lido pelo primeiro secretario da Câmara, em plenario, o memorial, fazendo-se ser inscrito nos anais da Assembleia. Finalmente, à saida da comissão de representantes, foi realizado um comicio, tendo falado o dr. Aloisio Aguiar, que afirmou a decisão do povo bahiano em derrotar as resoluções de guerra da Conferencia dos Chanceleres.

JAMAIS AGREDIREMOS POVOS PACIFICOS

SALVADOR, 7 (Especial) — Os ex-combatentes da Bahia enviaram à Camara Federal um vibrante protesto contra a formação do Exercito Continental. A certa altura frisa o memorial de protesto endereçado ao presidente da Câmara Federal:

«Os soldados brasileiros, senhor presidente, são para a defesa do Brasil. Jamais cruzaremos mares para agredir, sob comando americano, povos pacificos».

Seguiam-se a estas palavras dezenas de assinaturas.

INICIADA A CAMPANHA DE COLETA DE ASSINATURAS

SALVADOR, 7 (Do correspondente) — Iniciou-se nesta nesta capital grandiosa campanha por 450 mil assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz. As assinaturas foram colhidas com entusiasmo na Liberdade, em São Caetano, no Garcia, Engenho Velho, na manhã de domingo. Segundo informa a secretaria do Movimento Bahiano dos Partidarios da Paz foram colhidas, nesses primeiros comandos realizados, 2 mil assinaturas, embora não tenha sido ainda completo o recolhimento das listas.

COMANDOS DA PAZ . . .

Conclusão da pág. 1.

tre as entidades mais categorizadas para vencê-lo, destacam-se a Associação Feminina do Distrito Federal, o Comitê de Jornalistas pela Paz, o Comitê dos Jovens pela Paz e a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

A proposito dos grandes comandos programados para hoje, procuramos ouvir representantes dessas organizações.

INTENSA ATIVIDADE

Iniciamos nossa enquete com a Sra. Mary Emily Tuminelli, presidente da Associação Feminina do Distrito Federal e destacada partidária da paz. Interrogada a respeito, disse-nos:

— Hoje, dia nacional do Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias, a Associação Feminina do Distrito Federal colocou-se ao lado de todos os patriotas empenhados nessa humanitária campanha e lançou as organizações suas filiadas e as comissões de senhoras pela paz, as mães e os filhos, para realizarem durante o dia intensa coleta de assinaturas de homens, mulheres e crianças, nas casas, praças, filas, e feiras.

E acrescentou D. Mary:

— O perigo iminente do embarque de nossos soldados para a distante Coreia, onde os espera a morte certa, reclama de todas as mulheres todo o esforço e todo o sacrificio na luta pela salvaguarda da vida de seus filhos, esposo, noivos e irmãos. Por isso a A.F.D.F., pioneira da luta pela paz no Distrito Federal disputará no dia de hoje o primeiro lugar dessa bela campanha, entregando um premio de valor à recordista do dia, numa festa que lhe será oferecida.

DISPOSTOS A VENCER

Nossa reportagem ouviu em seguida a Srta. Elza Puretz, presidente do Comitê dos Jovens pela Paz, que declarou:

— O Comitê de Jovens tudo fará para a vencer a emulação lançada pelo Movimento dos Partidarios da Paz. A Associação Feminina terá de colhar muitas assinaturas para fazer face aos nossos comandos de gente jovem. Cada comando será composto de dez partidarios da paz. Cada grupo coletor trabalhará num certo setor de determinado bairro. Nossa quota é de 18 mil assinaturas e nosso objetivo é a vitoria. Alem disso temos um grande plano de emulação traçado para o Dia Nacional do Apêlo e uma belissima festa para o fim da campanha.

COMANDOS COM MUSICA

Prosseguindo a enquete, ouvimos o jornalista Renato de Alencar, presidente do Comitê dos Jornalistas pela Paz que assim se expressou:

— O Comitê de Jornalistas organizou cinco comandos de assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz: dois serão realizados em Marechal Hermes e três em Copacabana. Os comandos patrocinados pelo nosso Comitê caracterizam-se por serem acompanhados de artistas populares, que divertem o publico. De acordo com o nosso plano de emulação, o vencedor na coletagem de firmas receberá uma coleção dos livros de Graciliano Ramos.

CHEGA HOJE O TRAIDOR . . .

Conclusão da pág. 1.

Conferência de Washington o executor fiel das ordens norte-americanas. Apresentou ou apoiou imediatamente as propostas guerreiras daquele conclave, tais como a histórica proclamação anti-soviética intitulada «Declaração de Washington», que aponta o caminho do fascismo para todos os países da América; a proposta sobre a formação de um exercito latino-americano de mercenários para combaterem onde o comando ianque o determinar; a entrega de todas as materias primas consideradas estratégicas do continente aos trustes norte-americanos.

Cumprida essa tarefa de quisling, João Neves entrou em confabulações com os representantes de Wall Street em Nova York, assegurando novas posições ao capital estrangeiro no Brasil. Como premio, deverá deixar o ministerio para chefiar a companhia ianque de petroleo a ser instalada no Brasil.

Os verdadeiros patriotas manifestarão hoje o seu repudio ao vende-patria João Neves, que, sob o governo Vargas, conseguiu bater o «record» de servilismo de Raul Fernandes, aparecendo como o mais repulsivo lacaio dos imperialistas e provocadores de guerra ianques.

O PROVAVEL SUCESSOR

Chegou a esta capital, procedente da Alemanha, onde chefiava a representação diplomática brasileira junto ao governo titere de Bonn, o nazista Mário Pimentel Brandão, que vem assumir a secretaria geral do Itamarati e é apontado como provavel sucessor de João Neves à frente da pasta do Exterior.

Nas suas declarações à imprensa, como era de esperar, Pimentel Brandão manifestou-se admirador incondicional da politica de guerra seguida por Adenauer, por instigação dos imperialistas anglo-americanos. Repete as calunias de Hitler e seus emulos da Alemanha Ocidental contra o Exercito Soviético, tentando fazer crêr que o povo alemão repudia aquilo que é, ao contrario, o seu maior anseio atual: a unificação da Alemanha. Enfim, o embaixador voltou de Bonn como perfeito porta-voz da politica norte-americana na Alemanha, politica essa que faz caso omisso dos acordos de Potsdam sobre a unidade e desmilitarização do país, para transformá-lo em trampolim de uma agressão contra a URSS.

PROTETOR DE DESCLASSIFICADOS

O Sr. Mario Pimentel Brandão, alem de ser um servical obediente do Departamento de Estado, já desempenhou o seu papel na crônica da provocação anti-soviética. Era ele o embaixador do Brasil em Moscou quando o provocador Soares de Pina, seu protegido, embriagou-se e começou a depredar o Hotel Nacional, da capital soviética, fornecendo o pretexto para o rompimento de relações diplomáticas com a URSS.

Pimentel Brandão atuou nesse episodio vergonhoso como um instrumento conciente dos provocadores de guerra ianques. Mais tarde, ficou constado que o ebrio Pina «Gomalina» era contumaz autor dessas desordens, e havia sido, por isso mesmo, indicado para servir na embaixada em Moscou.

Mais ainda, Pimentel levou para Moscou, como «diplomata», o individuo Luis Soroa, ex-Policia Especial e perseguido pela justiça como criminoso. Soroa gozava, entretanto, de especiais simpatias do embaixador. E, esse homem que o Sr. Vargas pretende nomear para ministro do Exterior, como digno substituto do quisling João Neves.

PROTESTAM OS VEREADORES CARIOCAS CONTRA A APREENSÃO DA IMPRENSA POPULAR

A CAMARA MUNICIPAL aprovou ontem um voto de protesto contra mais um atentado à liberdade de imprensa levado a cabo pela policia de Vargas, quando foi apreendida a edição da «Imprensa Popular» do dia 29. Propôs o voto de protesto o vereador Aristides Saldanha, que denunciou tambem o fato da policia estar chamando os vendedores de jornal ao Departamento de Ordem Politica para ameaça-los de prisão caso continuem a vender a «Imprensa Popular» e outros jornais democráticos. Essa é a democracia do sr. Vargas — concluiu o sr. Aristides Saldanha.

Sobre o assunto pronunciou-se também o sr. Magalhães Junior, informando à Casa estar à frente da Ordem Politica um conhecido fascista, major Hugo Bethlem, e dizendo que os atentados à liberdade de imprensa constituem tradição da nossa policia.

O DIA DA VITÓRIA . . .

(Conclusão da 1.ª Pág)

UM PACTO DE PAZ», atendendo à importância do Apêlo do Conselho Mundial da Paz como fator de consolidação da paz entre as nações.

Coerente com sua posição de luta contra a deflagração de uma nova guerra — «que representaria para nosso povo maior opressão, miséria maior, mais fome e inteira escravização, pela colonização total do país» — e diante das dificeis condições de vida em todo o Brasil e da situação de abandono em que vivem, em grande maioria, as familias dos brasileiros mortos na lútima guerra e os proprios «pracinhas» que retornaram à pátria inutilizados, o MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS proclama seu irrestrito apoio ao «DIA NACIONAL DO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ», e ao mesmo tempo conclama todos os moradores do Distrito Federal a que manifestem hoje seu espírito pacifista e o firme desejo de estabelecimento de uma paz duradoura entre os povos do mundo, assinando e fazendo assinar o Apêlo do Conselho Mundial da Paz por um pacto de paz entre as cinco grandes potências — Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

Ao fazer essa conclamação ao povo do Distrito Federal, o MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATOMICAS assinala que a intensificação do trabalho de coleta de assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial no «DIA DA VITORIA» contitui a mais patriótica forma de comemorar a data, pois as firmas apostas ao documento significarão um claro pronunciamento popular contra nova guerra e a expressa manifestação do povo em defesa da soberania nacional, do progresso de noss pátria e do bem-estar de todos os brasileiros».

DIA DO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

A data de hoje assinala o sexto aniversário da vitória dos povos contra o nazi-fascismo. Perto de 50 milhões de vidas humanas custou à humanidade esse terrivel conflito. As perdas da União Soviética, que sozinha teve de enfrentar 257 divisões hitleristas e arcou com os maiores sacrifícios da guerra — contribuindo decisivamente para a vitória — foram 17 milhões de homens. Os Estados Unidos perderam apenas 245 mil homens.

Terminada a guerra, os povos tão cruelmente sacrificados manifestaram, com maior ardor que nunca, a sua vontade de ver restabelecida uma paz duradoura. Essas aspirações de paz deviam corporificar-se na Carta das Nações Unidas, solenemente votada a 26 de junho de 1945.

Entretanto, seis anos depois, os homens vêem-se de novo às portas da guerra. Na Asia, as chamas de um novo conflito já lavram perigosamente, com a agressão imperialista à Coréia, ameaçando estender-se. A ONU é transformada em orgão destinado a mascarar os atos agresivos do bloco imperialista anglo-americano, sua Carta é acintosamente violada, e os mais profundos anseios de paz da humanidade são traídos pelos governantes desse bloco, que preparam aceleradamente uma carnificina atômica, muito mais devastadora que o conflito anterior.

O Brasil, que participou através da gloriosa FEB na luta comum contra o nazi-fascismo, é, como os demais povos, ardentemente interessado na manutenção da paz. Mais de quatro milhões de assinaturas no Apêlo de Estocolmo constituem um impressionante indício dessa vontade de paz. Entretanto, o atual governo, como o de Dutra, seguindo na «órbita do colosso norte-americano», adota uma política externa que entra em conflito com o desejo de paz do nosso povo, prepara-se para intervir numa guerra de agressão ao lado dos Estados Unidos, transforma o país em praça de armas do imperialismo norte-americano, cujos generais exercem de fato o comando de nossas forças armadas, e vota obedientemente na ONU todas as medidas ilegais e agressivas propostas pelo bloco americano.

A recente Conferência dos Chanceleres, reunida em Washington, mostrou o governo de Vargas como o mais subserviente lacaio dos provocadores de uma nova guerra mundial. O que ali se tramou foi a entrada dos paises do continente na guerra, a participação do Brasil com um contingente mercenário na agressão da Coréia. É assim que o governo Vargas, cumprindo as ordens de Truman, concorre para a infame obra de traição aos frutos da vitoria de 1945, formando um bloco que revive os apetites de conquista mundial de Hitler, Mussolini e Hirohito.

Mas se tal é o empenho do governo, das classes dominantes jungidas ao carro de guerra do imperialismo ianque, com isto não se conforma o nosso povo, não se conformam os patriotas que não querem ver o seu país transformado em colonia fornecedora de matérias primas e carne de canhão, os partidários da paz e que pela paz estão dispostos a lutar até o fim.

Por isso, as comemorações do 8 de maio têm este ano uma significação particular. O dia da Vitoria é essencialmente um dia de luta pela paz. Foi instituido hoje o DIA NACIONAL DO APELO POR UM PACTO DE PAZ, a fim de que se manifeste o fervoroso desejo de nosso povo por um entendimento entre as cinco principais potências responsáveis pela paz do mundo, para que se afaste definitivamente o perigo de um novo massacre.

A maneira patriótica de comemorar essa data, que lembra um dos momentos mais altos na história da humanidade e do Brasil, é, pois, intensificar o trabalho de coleta de assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Que se lancem todos, hoje, a esse nobre trabalho, na certeza de que as assinaturas de milhões de brasileiros a serem colhidas para esse histórico apelo significarão uma poderosa contribuição para impedir a guerra e poupar nossa patria aos trágicos horrores de uma conflagração atômica mundial.

TOPICOS

★ O ASSALTO AO PETRÓLEO

Após a resolução da Conferência de Washington que transformou as jazidas de materias primas estrategicas do continente em «fundo comum» à disposição dos Estados Unidos, os tubarões da industria petrolifera ianque cairam ávidamente sobre o Brasil, certos de que abocanharão imediatamente a presa, com a cumplicidade do governo de Vargas.

Conforme antecipamos ontem, tem-se como certa a saida do quisling João Neves do ministerio do Exterior, para assumir a presidencia da companhia que os ianques vão formar, destinada à exploração do petroleo brasileiro. Assim, João Neves vai receber a sua parte em dinheiro, como já era de seu programa após o movimento armado de 30. Será o pagamento da traição desse lacaio dos trustes ianques.

Entretanto, já estão no Rio altos diretores da Standard Oil, de New Jersey, Henry H. Hewetson, Edward F. Johnson. Êstes já entraram em contato com as autoridades, e através de seu porta-voz Chateaubriand, declaram que o unico desejo da Standard é participar em «igualdade de condições» do negocio do petroleo.

Como sempre, o criminoso truste usa as mascaras da benemerencia, da inocencia, do desinteresse. Mas os brasileiros não se iludem. O que eles querem é roubar nosso petroleo.

★ PANTOMINA CRIMINOSA

Anunciam com estardalhaço os órgãos oficiais, oficiosos e chegados ao Catete, que a C.C.P. vai estabelecer o congelamento total dos preços dos generos.

Eis tudo. Ao longo destes poucos mêses em que se encontra no poder o sr. Vargas, quase a totalidade dos preços veiu subindo em ritmo regular e permanente. Diante da grita popular, que faz Getúlio? Força a baixa dos preços? Não, manda que os preços, depois das altas constantes, permaneçam na mesma altura inacessivel à bolsa do povo...

A pantomina é clara demais, e Vargas continúa a tripudiar sobre a miséria do povo, que prosseguirá, entretanto, a exigir a baixa imediata do custo da vida, e os trabalhadores o, aumento dos seu miseráveis salários de fome.

★ CÂMBIO NEGRO DO CIMENTO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil deteve até aqui o monopólio da distribuição do cimento. Somente com a sua autorização poderiam os interessados adquirir o produto. Era um grande negócio e, a sua sombra manteve-se também o cambio negro. Agora, porém, a C.C.P. resolveu controlar a distribuição do cimento desta capital, para o que será criado o setor de Materiais de Construção.

A C.C.P. sem dúvida acha que é um alto negocio controlar o cimento, além do que poderá conseguir verbas extras para ampliar os seus quadros e arranjar mais alguns «cabides» para afilhados. O resultado disso será o aumento de preços, a legalização do câmbio negro e a continuação da exploração. Outras não serão consequências pois são estes os efeitos que surgem tôda a vez que a CCP se mete a resolver alguma coisa. Com o cimento temos até o exemplo da antiga Coordenação da Mobilização Economica. Também ela fez o controle da distribuição do cimento e foi, tambem, naquela época que mais caro se tornou o produto e mais ampliando o câmbio negro.

A' venda em todas as bancas o novo numero de
"PARA TODOS"
Revista de combate da literatura de vanguarda
DESTACANDO-SE:
«Carta da prisão», um belissimo e emocionante documento humano — de Ernst Thaelmann
— *Silvio Romero, critico* — Astrojildo Pereira
— *Schmidt, mercador de morte* — Moacir Werneck d. Castro.
— *Um romancista e amigo do Brasil* — Jorge Amado
— *Uma tarefa de honra* — Floriano Gonçalves
— Cronicas de *Alvaro Moreyra* e *Egydio Squeff*
— Retrato de Silvio Romero, por *Candido Portinari*

GREVE GERAL EM ROMA

Roma, 7 (IP) — Os funcionários publicos vão entrar em greve geral amanhã, às 6 horas. O movimento durará 24 horas e servirá de advertência ao governo, para que êste conceda as reivindicações dos funcionários.

Semi-finalista a U.R.S.S.

OS CESTOBOLISTAS SOVIÉTICOS JÁ GARANTIRAM A SUA PARTICIPAÇAO NAS SEMI-FINAIS DO CAMPEONATO EUROPEU DE BOLA AO CESTO, QUE SE DISPUTA EM PARIS. TURQUIA BÉLGICA, TCHECOSLOVÁQUIA, FRANÇA E BULGÁRIA DISPUTAM AS TRÊS VAGAS RESTANTES NA REFERIDA SÉRIE.

* *

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 683

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1951

ULTIMO BAILE

Darão os Globetrotters, na noite de hoje, no Maracanã — Hall conduzirá a orquestra — O ritmo será de baião — Cumberland promete novos passes — No intervalo darão uma chance a Tony Lovelli para executar os seus números musicais — Na preliminar as equipes femininas do Vasco e do Fluminense



WHITACKER AUSENTE. — Informam de Londres que já foram escolhidos os integrantes da delegação do Arsenal, prestes a embarcar para o nosso país. Excluido da mesma está Mr. Tom Whitacker, o manager dos gunners tão nosso conhecido. Witacker ficará em Londres, a fim de conseguir os reforços carentes para o seu clube nas proximas temporadas. A chefia da embaixada está a cargo de Mr. Walls; o gerente será Mr. Crayston, e o técnico Mr. Milne. Os jogadores serão os seguintes: Swindin e Platt, arqueiros; Scott, Barnes e Smith, zagueiros; Forbes, Daniels, Bowen, Shaw, e Fields, médicos, e Mac Pherson, Roper, Logie, Goring, Lewis, Holton, Marden, Lishman, Cox e Gudmusson, atacantes. Como se vê, o Arsenal trará pouquíssimas caras novas. No cliché, Scott e Forbes em ação na partida contra o Clube de R. Flamengo.

Hoje, à noite, se encerra a temporada dos cestobolistas ianques nesta capital. A noita da comporta dois jogos, além dos numeros variados de sempre, nos quais se destaca o do balisa Tex Poynter.

VASCO X FLUMINENSE

A preliminar será disputada entre os «five» femininos do Vasco e do Fluminense. Alheio, em quase sua totalidade aos jogos de bola ao cesto, o publico desportivo carioca terá oportunidade de presenciar hoje, uma partida das mais interessantes, não só por reunir as representantes do chamado sexo fragil, como tambem por apresentar dois conjuntos dos mais aguerridos da metropole.

REVANCHE

All Stars e Globetrotters serão os responsaveis, novamente, pelo êxito da partida de encerramento. Garantido, pois, está o êxito do espetaculo, que será uma reedição do de sabado ultimo, quando as arrecadação atingiram a uma cifra record, em exibições do genero.

OS JOGOS DE DOMINGO

No domingo os americanos voltaram a vencer. Na preliminar, o All Stars derrotou a Atletica por 67X55, e, em seguida, os Globetrotters, brincando como sempre, abateram o combinado do Fla-Flu pelo escore de 66X44.

QUADROS E JUIZ

Os jogos de ontem apresentaram os seguintes detalhes Fla-FluX Globretottrs. Juizes Pat Kenedy e Luiz Marzano — Globetrotters — Clifton (2) Roscoe (6), Gates (17), Singleton (5), Helem (8), Bob, Robinson (6), Presley (5) e Moore (4). Fla-Flu: Alfredo (11), Tião (6), Zé Mario(16), Mendes Fabio (6), Nelsinho (3), Getulio e Codas, A. Grajaú X All Stars — Juizes — Finnengan e Noli Coutinho All Stars — Lavelli (18), Klotz (12), Buster (6) Wosley (6) Sebastian (4), Loed (6) Bud, Bill(5) e Erickson (10). A. Grajaú — Rui (10), Passarinho (5), Montanha (9), Helinho (10), Cleto (7), Zé Luiz (4), Ediane (2), Zelmar (8) e Bera.



— Os rubros —

Outra Derrota do América

Caiu diante do Sporting Tobaco, pela contagem de 2 a 1 — Ivan, o autor do goal de honra — Ranulfo foi expulso de campo

LIMA, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Voltou a perder o America nesta Capital. Desta feita, ao enfrentar o Sporting Tobaco, contra o qual exerceu ligeiro dominio, apenas na fase inicial Neste periodo, os brasileiros levaram a melhor por um a zero tento obtido por Ivan, na cobrança de uma falta, máxima aos 11 minutos.

Decaindo de produção, no periodo final, os locais empataram e desempataram a partida a seu favor. Mendoza, aos 16, e Delgacio, aos 42 minutos, foram os marcadores.

O meia Ranulfo, do America, foi expulso de campo na segunda fase, por ter revidado uma agressão. Os quadros formaram assim: AMERICA — Osny, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Walter, Manéco, Dimas, Ranulfo e Natalino. TABACO — Garagate, Gomez e Arizaga. Matos, Villamares e Zapata; Goyonecha, Delgado, Villalobos, Villanueva e Mendoza Reyes. O juiz foi M. Dean, que teve fraca atuação, não coibindo o jogo brusco.

OS JOGOS FINAIS

O América jogará no proximo dia 10, com o Clube Universitario e encerrará os seus compromissos domingo, dia 13, enfrentando o Alianza de Lima. A seguir rumará para Guaiaquil, onde realizará uma temporada curta tambem.

TEM MEDO DOS TRABALHADORES

SANTOS, 6 (Do reporter popular) — Conforme fora anunciou, visitou esta cidade o sr. Danton Coelho. Assinalaram a passagem do ministro do Trabalho por esta cidade algumas demonstrações de banditismo policial, violencias e arbitrariedades. Fez-se acompanhar o membro do governo Vargas por um grupo de «tiras», comandados por um individuo louro, tipo de agente do F.B.I. Como constava do programa de sua visita dirigiu-se ao Sindicato dos Ensacadores de Café. Por natural curiosidade, ali se concentraram muitos trabalhadores, curiosos por ouvir o que iria prometer o ministro, em nome de Vargas. E lá o que presenciaram foi muita exibição de força, policia solta pelas mediações, espancamentos. Nem todos conseguiram chegar ate a séde do sindicato. Como suspeitos, ou porque não fossem do grupo de pelegagem conhecida viram-se barrados pelos «tiras». Protestaram e quizeram entrar na casa que lhes pertencé, sendo por isso presos e espancados.

Procurem nas bancas o n. 29 de

EMANCIPAÇÃO

E leiam: O mito Estillac. — «Onde está a renda nacional» — Texto da Conferência dos Chanceleres sobre a remessa de tropas — Em ação o CEDPEN

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferência. E você ha de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

Quebrou-se o Encanto

BATIDO O VASCO PELA CONTAGEM DE 2 a 1 — FLUMINENSE, BOTAFOGO E BANGU, OS DEMAIS VENCEDORES — PÉSSIMA ARBITRAGEM DO JUIZ CAPELETI

Conquistou o Flamengo a sua primeira vitória sobre o Vasco a quem não vencia desde o Torneio Municipal de 1945.

O placard foi de 2 x 1, tentos de Aloisio, Jansen e Beto, (do penalty) nessa ordem.

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO — Garcia; Nilton e Cid; Helio, Beto e Danton; Paulinho, Aloisio, Gringo, (China) Manteiga e Arthur.

VASCO — Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca (Celio) Lima (Vasconcelos) Amorim (Alonso) Jansen e Dejair.

Arbitrou o jogo o sr. Aristocilio Rocha que teve regular atuação, sendo a renda de Cr$ 62.085,00.

GOLEADO O BONSUCESSO

Foi das mais comodas a vitória do Bangu, sobre o Bonsucesso. 6 x 0 foi a contagem, cabendo a Miltinho (2), Onerino (2), Calixto e Irani, a marcação dos tentos.

Indeciso e tecnicamente fraco o sr. José Gomes Sobrinho culminou seu trabalho, marcando um penalty, imaginário de Sidney em Joel. A arrecadação somou apenas, Cr$ .... 3.155,00.

BANGU — Pedrinho; Salvador e Procópio; Gualter (depois Simens), Irani e Dico; Calixto, Miltinho, Joel, Onerino e Mario.

BONSUCESSO — Borracha; Havildon e Sidney; Luiz Ventura, Ismael e Biguá (depois Joffre); Jorge Cruz (depois Waldir), Vasco, Aristeu (depois Nerino), Seca e Orlando.

Na preliminar, o Sampaio derrotou o Cacique por 2 x 1.

CAIRAM OS ALVOS

Perdeu o São Cristovão a invencibilidade que vinha mantendo no Torneio Municipal, ao ser derrotado, no domingo ultimo, pelo Botafogo. O escore foi de 2 x 1, assinalando os tenperdeu um penalti, tendo os dois quadros atuado com os seguintes elementos:

BOTAFOGO — Matarazzo; Jorge e Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jayme (Valter).

S. CRISTOVAO — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeirinho (Mauri e depois Nestor) e Carlinhos.

Juiz — José Monteiro, que teve atuação regular.

Renda — Cr$ 11.160,00.

Preliminar — Vasco 1 x Nova America 0.

VITORIA DO FLUMINENSE

Injusta vitoria colheu o Fluminense, na tarde de domingo, sobre o Olaria. Produto de um penalti que só existiu na imaginação do juiz, o triunfo tricolor liquidou com as pretensoes do Olaria, no atual Torneio.

Abriu a contagem Paulinho igualou o marcador Quincas, tendo Telé (de penalti) desempatado. Maxwell tornou a empatar e Robson assinalou o goal da vitoria.

OS TEAMS:

FLUMINENSE — Veludo; Lafayete e Nestor; Vitor, Emilson e Chiquinho; Lino, Robson, Telé, J. Carlos (Ivson) e Quincas.

OLARIA — Itagorá; Amaro (Osvaldo) e Lamparina; Oswaldo (Jair), Jorge e Ananias; Bastos (J. Alves) Jair (Mical), Maxwell, Esquerdinha e Paulinho.

Renda: Cr$ 13.880,00.

Juiz: Ivan Capeleti, fraco.

Despedida Vitoriosa do São Paulo

Abatido o Belenense por 4 a 2 — Durval, Dido e Bibe (2), os marcadores — Péssima arbitragem do sr. Ribeiro dos Santos

LISBOA, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Dez mil pessoas assistiram a vitória do São Paulo F. C. sobre o Belenense, desta Capital.

Dirigiu a partida o sr. Ribeiro dos Santo, o qual prejudicou, sensivelmente, o time brasileiro. As falhas de S. S. culminaram quando anulou um tento legitimo de Alcino.

Em consequência da blandiciosidade do árbitro para com os locais, vários jogadores do São Paulo deixaram o gramado sériamente contundidos, o que levou o técnico Leonidas da Silva a vetar qualquer outro compromisso de seu clube, em gramados portugueses.

O PRELIO

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 26 minutos o centro avante brasileiro Durval abria a contagem mediante passe do meia centro esquerdo Bibe. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo ponto a um passe do meia direita Ponce.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avante Narciso marcava o primeiro «goal» da equipe portuguesa. Aos 26 minutos do segundo tempo o Belenense marcava o segundo «goal» graças a um tiro de Pinto de-Almeida, que substituira Castanheira, ferido no jogo. No minuto seguinte Dido agia individualmente, marcando novo ponto para o São Paulo.

Depois de um jogo confuso o árbitro declarou um «penalty» contra os portugueses, o qual foi transformado por Bibe no quarto ponto para os brasileiros.

QUADROS

S. PAULO: Poy; Saverio e Ruy; Mauro, Bauer e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval (Lauro) Bibe e Dido.

BELENENSE Serio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedroto e Castela; Mario Ruy, Marchiaro, Narciso, Buchelli e Castanheira.

JOCOSA LEVANTOU O GRANDE P. SÃO PAULO

Julito, Corretor, Brunate, Catão, Burfan e Javali os outros vencedores de domingo em S. Paulo

1.º páreo — 1.800 mts. — 1.º — Julito (L. Gonzalez); 2.º Dialogo (A. Nóbrega). Rateios — Ponta — 11,00. Dupla — (13) 42,00. Placés — 11,00 e 32,00. Tempo — 111 5/10. Diferença — 1 corpo.

2.º páreo — 1.609 mts. — 1.º Corretor (J. Taborda); 2.º — Cancioneiro (J. Alves); 3.º — Lacraia (R. Pacheco). Rateios: Ponta — 31,00. Dupla (13) — 27,00. Placés — 33,00 — 29,00 e 37,00. Tempo — 99"8/10. Diferença — pescoço.

3.º páreo — 1.400 mets. 1.º — Brunate (G. Greme Jr.). 2.º — Mauritania (R. Zamudio). 3.º — Maratona (L. Ganzales). Rateios: Ponta — 87,00. Dupla — (34) — 137,00. Placés — 22,00 — 19,00 e 16,00. Tempo. — 84"7/10. Diferênça — 1 corpo.

4.º páreo — 1.600 mets. 1.º — Catão (L. Osório). 2.º — Granadeiro (M. Signoretti). 3.º — Juminda (P. Vaz). Rateios: Ponta — 31,00. Dupla (44) — 147,00. Placés — 16,00 — 51,00 e 21,00. Tempo — 100". Diferência — 1 corpo.

5.º páreo — 1.200 mtc. 1.º — Burphan (O. Rosa). 2.º — Globo (E. Castilho). 3.º — Never More (R. Olguin). Rateios: Ponta — 74,00. Dupla (24) — 28,00. Placés — 23,00 — 18,00 e 40,00. Tempo — 71". Diferênça — 2 corpos.

6.º páreo — 3.000 mts. — «Grande Prêmio São Paulo». 1.º — Jocosa (O. Rosa). 2.º — Faaimbé (E. Garcia). 3.º — Quejido (D. Moreira). Rateios: Ponta — 136,00. Dupla (14) — 85,00. Placés — 50,00 — 21,00 e 98,00. Tempo — 188". Diferênça — 2 corpos.

7.º páreo — 1.609 mts. 1.º — Javali (L. Rigoni). 2.º — Crioula (R. Corrêa). 3.º — Mao Vahtn (L. Gonzalez). Rateios: Ponta — 38,00. Dupla (22) — 71,00. Placés — 15,00 — 28,00 e 13,00. Tempo — 98" 2/10. Diferênça — 2 corpos.

Nós Vimos...

Contrariando o prognostico de todos os «entendidos», inclusive o nosso, Jocosa levantou com relativa facilidade o Grande Premio São Paulo de 1951. A pupila de Miro foi apresentada em excelente estado e recebeu de Olavo Rosa uma direção que podemos classificar de magistral. Corrida no ultimo posto, na expectativa, foi lançada na reta e devorando a distancia que a separava dos adversarios, foi passando um por um até atingir a meta de chegada com dois corpos de vantagem sobre Faaimbé, segundo colocado. O tempo gasto pela filha de Seventh Wonder foi de 188 cravados. Na prova em questão, somente Garbosa conseguiu marca melhor, e esta marca, 187 2/10 é o record dos 3.000 metros em Cidade Jardim. Outro fato curioso é que Jocosa é a terceira égua a levantar o G.P. São Paulo, prova que já vem sendo realizada acerca de Trinta anos. As outras duas heroinas foram: Coraly e Garbosa.

Dissemos, aqui, nesta seção, que achavamos uma aventura muito perigosa a participação de Jocosa na maior prova do turfe paulistano e afirmamos «o tempo dirá quem está com a razão». O tempo caminhou e disse: quem está com a razão são os responsaveis pela nova egua-cavalo. Isto veio nos provar, mais uma vez a justeza dos provérbios populares, pois, há um que minha falecida avó sempre repetia, que se ajusta perfeitamente à nossa atual situação. O adagio a que nos referimos é o seguinte: «Donde não se espera daí é que sai».

CEGUINHO

Invicta a Portuguesa

Obteve a quarta vitória consecutiva, na Turquia

ANKARA, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Nova e expressiva vitoria vem de conseguir a Portuguesa de Desportos, nesta Capital, ao derrotar, na tarde de hoje, a seleção municipal pela contagem de 4 x 1. Para os brasileiros marcaram Nininho (2), Pinga e Julio. Amanhã, os brasileiros voltarão a jogar.

0 x 0 EM ESTAMBUL

De Stambul nos chegam noticias de que o selecionado da Turquia empatou com a seleção «B» da Italia. Neste prelio não houve abertura de contagem.

Paddock

O movimento das apostas domingo em São Paulo é o novo record brasileiro. Pelas casas de pules passaram Cr$ 23.146.500,00 e nos guichets de concurso e bettings Cr$ 813.890,00 que dão um total de Cr$ 23.960.390,00.

* * *

Master Robin, ultimo colocado no G.P. São Paulo, terminou o percurso completamente sentido.

* * *

O maior «banho» da tarde foi dado por Globo. O pupilo de Gonçalino Feijó vendeu 80.317 poules.

* * *

Jobel Tinoco machucou a mão e sofreu escoriações numa das pernas em consequencia da rodada do dorso da egua Moka, na reunião do sabado em Cidade Jardim.

* * *

R. Correa, piloto de Taylor, foi suspenso logo após a realização do pareo ganho por Corretor e seu pilotado foi desclassificado do terceiro lugar em favor de Lacraia.

Tiroleza reaparecerà domingo no G.P. José Carlos de Figueiredo

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 25.000,00 — A'S 13,10 HORAS

1—1 DARLING .. 46
2 XIRISCAL .. 52
2—3 DENBILI .. 52
4 BORRACHUDO .. 58
3—5 POPULINO .. 58
6 HELICON .. 54
4—7 CAUTELOSO .. 56
8 GAVOTA .. 48
9 PARKER .. 58

2º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1—1 FAIR LADY .. 56
» FULVIA .. 56
2—2 LUISIANA .. 56
3 LUJAN .. 56
3—4 PETULANTE .. 56
5 VISCONDESSA .. 56
4—6 SARABELA .. 59
7 GALATHEA .. 56

3º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1—1 DONOGHUE .. 54
2—2 CROSBY .. 54
3—3 DISRAELI .. 54
4 MARENGO .. 54
4—5 ENRICO DI SAVOIA .. 56
» BOGO .. 54

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,40 HORAS

1—1 ONEA .. 55
2—2 CHANGA .. 55
3 RIVERA .. 55
3—4 GASCONHA .. 55
5 DANÇA .. 55
4—6 ANNE BOLEYN .. 55
7 MARINHA .. 55

5º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1—1 GOOD SPORT .. 55
2—2 GENTIL .. 55
3 ZANZIBAR .. 55
3—4 OTO .. 57
5 DINGO .. 55
4—6 GUAMBI .. 55
7 CATIRA .. 53
» CHUVA .. 58

6º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00 HORAS (BETTING)

1—1 NOVIÇO .. 56
2 BOLA DOURADA .. 54
2—3 NILO .. 56
4 FAUSTO .. 56
5 FENIANA .. 54
3—6 CHARUTO .. 56
7 BARRAN .. 56
8 BRINDELA .. 54
4—9 FORMIGA .. 54
10 LAMPO .. 56
» VIT. DO PALMAR .. 54

7º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 16,35 HORAS (BETTING)

1—1 JACOMI .. 54
2 HUNTER .. 50
2—3 BALANCIM .. 54
4 NEGRA MARIA .. 50
5 HARAMUN .. 50
3—6 HABANERA .. 54
7 LIPE .. 58
8 GUANUMBI .. 50
4—9 HIVON .. 56
10 DULIPE .. 54
11 CHICO PRISCA .. 58

8º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS (BETTING)

1—1 MAHON .. 58
» MONTENEGRO .. 56
2 TAHIA .. 52
2—3 ITAMOJI .. 54
4 BCSPHORADO .. 56
5 MISTICO .. 54
3—6 JANGADEIRO .. 58
7 MEDIA LUNA .. 52
8 WAXY .. 52
» JOLIE .. 52
4—9 MUZUZO .. 52
10 CHESTER .. 56
11 ERIN .. 50
» TIO WILLIE .. 52

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,00 HORAS

1—1 FAIR PRINCE .. 54
2—2 SPENCER .. 54
3 KANTAR .. 54
3—4 EVOE' .. 54
» EGIL .. 54
4—5 AÇUDE .. 54
» HORATIO .. 54

2º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1—1 DEW PEARL .. 54
2 DARIEGE .. 54
2—3 SIERRA MADRE .. 54
4 PILJIERIA .. 54
3—5 NEW STAR .. 54
6 GREY GIRL .. 54
4—7 DAME .. 54
8 ESTRELA DO SUL .. 54

3º PAREO — 2000 MTS. — CR$ 48.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 ALGARVE .. 55
2—2 GULFSTREAM .. 55
3—3 GAMBRINUS .. 55
4—4 MANINBE' .. 55
5 PRESIDENTE .. 55

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 45.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 HIDALGA .. 54
2—2 CURRACH .. 54
3—3 CADE .. 54
4 FAIR BABY .. 54
4—5 PREDICA .. 54
» PAUDA .. 54

5º PAREO — 1000 MTS. — CR$ 80.000,00 — A'S 15,10 HORAS — HANDICAP ESPECIAL — «GENERAL PINHEIRO MACHADO»

1—1 LANA .. 60
2—2 LOVER'S MOON .. 55
3 JAHU .. 53
3—4 EAGLE PASS .. 56
5 GUME .. 49
4—6 SANS ROUTE .. 55
» KURDO .. 52
» EL CAMPEADOR .. 49

6º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS (BETTING)

1—1 EL GRECO .. 54
» OXFORD .. 54
2—2 DUC D'ANJOU .. 54
3 MARAGI .. 54
3—4 PERAN .. 54
» PAPO DE ANJO .. 54
4—6 NEW YORK .. 54
7 IRISADO .. 54

7º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 120.000,00 — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — A'S 16,30 HORAS (BETTING)

1—1 TIROLESA .. 58
» LORETTA .. 52
2 CHENILLE .. 56
2—3 MAGALI .. 56
4 ONDINO .. 51
5 EAGLE PASS .. 58
3—6 GLOBO .. 58
7 FOUR HILIS .. 56
» MAGUARI .. 54
4—8 RETANG .. 58
9 FORT NAPOLEON .. 58
» MAKI .. 51

8º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS (BETTING)

1—1 MISS YOU .. 55
2 COLOMBIANA .. 55
3 GAY PRINCESS .. 55
3—4 OBELIA .. 55
5 QUATRO FONTES .. 55
6 BOLA AZUL .. 55
3—7 MARATIMBA .. 55
8 POLA NEGRA .. 55
9 MACEDONIA .. 55
4—10 GANGORRA .. 55
11 OLAIA .. 55
» MORENINHA .. 55

Instituto Rádio-Técnico Monitor

— S. A. —

FILIAL

Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja

CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDÊNCIA

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

SALDOS de aniversário

Sedas — Lãs — Organzas — Algodoes

GRANDE MESA DE RETALHOS

Compre na Casa das fazendas bonitas

A BONECA DE SEDA

AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)